



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADA FEDERAL ALICE PORTUGAL - PCdoB/BA

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº , DE 2021.
(Da Sra. ALICE PORTUGAL)

Requer informações do Ministro de Estado da Economia, Sr. Paulo Guedes, sobre corte de benefícios fiscais para pesquisa científica que afeta diretamente projetos de Butantan e Fiocruz em plena pandemia.

Senhor Presidente,

Como se não fossem poucos os crimes de responsabilidade cometidos por Jair Bolsonaro em plena pandemia, o governo federal determinou um corte de 68,9% da cota de importação de equipamentos e insumos destinados à pesquisa científica no Brasil. A medida afeta principalmente as ações do Instituto Butantan e da Fiocruz no combate ao coronavírus e demonstra que o governo Bolsonaro segue sabotando os esforços científicos de nosso país para enfrentar a grave pandemia que já matou quase 220 mil brasileiros até agora.





CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADA FEDERAL ALICE PORTUGAL - PCdoB/BA

Em 2020, o valor reservado para este tipo de ação foi de US\$ 300 milhões (R\$ 1,6 bilhão, em valores atuais). Para 2021, serão apenas US\$ 93,29 milhões (R\$ 499,6 milhões). A cota é um valor total de produtos comprados de outros países, destinados à pesquisa científica, que ficam livres de impostos de importação. A medida da atual gestão afeta principalmente as ações do Instituto Butantan e da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) no combate ao coronavírus. Os US\$ 93,29 milhões não são suficientes nem para os projetos voltados à pandemia.

De acordo com um levantamento feito pelo CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), a redução feita pelo governo Bolsonaro, em plena pandemia, é sem precedentes na última década. Em 2010, o valor da cota foi de US\$ 600 milhões. Em 2014, foi de US\$ 700 milhões. E, em 2017, 2019 e 2020, caiu para US\$ 300 milhões. Os relatos foram publicados em reportagem do jornal Folha de S.Paulo.

Duas leis de 1990 garantem o benefício fiscal. A definição sobre a cota ocorre todo ano, e fica a cargo do Ministério da Economia.

O Butantan e a Fiocruz são os institutos que concentram algumas das principais pesquisas para desenvolvimento de uma vacina brasileira contra o novo coronavírus.

O valor limite de US\$ 93,29 milhões para importação de insumos destinados a pesquisas científicas, com isenção de impostos, foi definido em portaria do Ministério da Economia publicada no último dia de 2020.

Fundações ligadas ao Butantan e à Fiocruz foram os principais importadores em 2020, segundo um estudo da área técnica





CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADA FEDERAL ALICE PORTUGAL - PCdoB/BA

do CNPq. A Fundação Butantan (de apoio ao instituto) consumiu US\$ 80,3 milhões da cota, ou 26,7%. Já a fundação de apoio à Fiocruz importou US\$ 47,7 milhões (15,9%).

Estudos sobre ventiladores pulmonares da Fundação Butantan, por exemplo, consumiram US\$ 16,8 milhões em importações. Na Fiocruz, estudos sobre o diagnóstico do vírus necessitaram de importações que somam US\$ 20,8 milhões, segundo o CNPq.

Na pandemia, o governo Bolsonaro já manteve uma sobretaxa na importação de seringas chinesas e elevou a tarifa de importação de cilindros usados na armazenagem de oxigênio medicinal.

Ante o exposto, requiro a Vossa Excelência, com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, que, ouvida a Mesa Diretora, sejam prestadas informações pelo Sr. Ministro de Estado da Economia, Sr. Paulo Guedes, aos questionamentos abaixo relacionados:

1- Quais os critérios técnicos que justificam a portaria do Ministério da Economia fixando o valor limite de US\$ 93,29 milhões para importação de insumos destinados a pesquisas científicas no Brasil?

2- As autoridades científicas envolvidas no combate à pandemia do coronavírus foram consultadas antes da adoção desta medida? Caso a resposta seja afirmativa, quais foram as autoridades consultadas e quais foram seus posicionamentos oficiais?

3- A Fundação Oswaldo Cruz e o instituto Butantã têm registrados pelo Ministério da Economia pedidos de





CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADA FEDERAL ALICE PORTUGAL - PCdoB/BA

importação de insumos destinados a pesquisas científicas com isenção de impostos de importação de outras entidades de pesquisa científica de nosso país?

Sala das sessões, em de de 2021.

Alice Portugal

Deputada Federal – PCdoB/BA

Apresentação: 26/02/2021 15:56 - Mesa

RIC n.186/2021

Documento eletrônico assinado por Alice Portugal (PCdoB/BA), através do ponto SDR_56180, na forma do art. 102, § 1º, do RICD c/c o art. 2º, do Ato da Mesa n. 80 de 2016.



* C D 2 1 4 7 3 9 8 4 6 2 0 0 *